

PF cumpre mandados de busca em imóveis de Collor

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal cumpriram mandados de busca e apreensão na manhã desta terça-feira (14/7) em imóveis dos senadores Fernando Collor (PTB-AL), Ciro Nogueira (PP-PI) e Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE), ex-ministro da Integração Nacional, do ex-ministro das Cidades Mário Negromonte (PP-PE), e do deputado federal Eduardo da Fonte (PP-PE). Eles são suspeitos de envolvimento com o esquema de corrupção investigado na operação "lava jato".

Ao todo são 53 mandados que se referem a investigações em curso no Supremo Tribunal Federal, devido ao foro privilegiado dos acusados, e foram autorizados pelos ministros Teori Zavascki, Celso de Mello e Ricardo Lewandowski. A ação inaugurou uma nova fase da operação "lava jato", denominada operação "politeia". As buscas ocorreram na residência de investigados, em seus endereços funcionais, sedes de empresas, em escritórios de advocacia e órgãos públicos.

Collor é acusado de ter recebido pagamentos frequentes em um esquema de propina com a BR Distribuidora. Nogueira é investigado por delações que dizem que ele era um dos líderes do PP na distribuição de recursos desviados da Petrobras.

Outro líder do partido no esquema seria Negromonte, que é suspeito de ter recebido R\$ 5 milhões em nas eleições de 2010. No mesmo ano, Bezerra Coelho teria recebido R\$ 20 milhões para a campanha à reeleição ao governo de Pernambuco de Eduardo Campos. Já Fonte, que também seria beneficiário do esquema do PP, teria articulado um pagamento de R\$ 10 milhões ao PSDB para barrar uma CPI sobre a Petrobras em 2010.

O advogado Cedraz é acusado de ter recebido R\$ 1 milhão do dono da UTC, Ricardo Pessoa, para o TCU liberar a licitação da usina nuclear Angra 3.

Residências de Collor em Brasília e Alagoas foram vasculhadas pela PF. Os agentes também foram à sede da TV Gazeta, afiliada alagoana da TV Globo, e que pertence à família do ex-presidente. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.

Outro investigado é o advogado Thiago Cedraz, filho do ministro do Tribunal de Contas da União Aroldo Cedraz. A BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, também foi examinada por policiais federais em busca de documentos que possam comprovar casos de corrupção apontados pelo doleiro Alberto Youssef.

As buscas e apreensões foram requeridas pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. "As medidas são necessárias ao esclarecimento dos fatos investigados no âmbito do STF, sendo que algumas se destinaram a garantir a apreensão de bens adquiridos com possível prática criminosa e outras a resguardar provas relevantes que poderiam ser destruídas caso não fossem apreendidas", explicou Janot. *Com informações da Agência Brasil e da Assessoria de Imprensa do MPF.*

Date Created

14/07/2015